



Balanço Financeiro Anual

Casa Durval Paiva
DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER

Rua Clementino Câmara, 234 • Barro Vermelho
CEP 59030-330 • Natal/RN • Brasil
Tel: 84 4006.1600 • www.caccdurvalpaiva.org.br

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A ENTIDADE

A CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA, associação sem fins lucrativos, fundada em 11 de julho de 1995, declara de utilidade Pública Federal, através da portaria nº 759 de 31.08.2000, Lei Estadual nº 6.962 de 18.11.1996 e pela Lei Municipal nº 4.814 de 31.12.1996, com Registro no Conselho de Assistência Social – CNAS, tendo como missão atender a crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas bem como seus familiares, durante e após o tratamento, buscado a cura, contribuindo para o resgate da cidadania, dignidade e qualidade de vida.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Legislação Societária em vigor – Lei 6.404/76 alterada pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009 e normas complementares. No Circulante encontramos os valores realizáveis a curto prazo, representado pelas contas: Caixa, Bancos c/ Movimento, Aplicações Financeiras, Estoques e Créditos. O grupo não Circulante é composto das contas do Imobilizado e Intangível, contabilizados pelos valores de aquisição e depreciados, sendo utilizadas as taxas determinadas pela legislação do Imposto de Renda. O Passivo Circulante representa as obrigações da instituição para com terceiros a curto prazo. No Patrimônio Líquido, verificamos a existência de conta representando as reservas de capital, o superávit dos exercícios anteriores e o apurado no exercício atual.

3. ISENÇÕES COM CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

No exercício ressaltamos os valores relativos a Isenção com Contribuições Previdenciárias, representando uma economia de recursos financeiros utilizados nas ações filantrópicas desenvolvidas pela Instituição.

Isenções com contribuições Previdenciárias:

	2012	2011
Contribuição de Pessoal Próprio	R\$ 310.036,93	R\$ 294.164,86
Contribuição de Terceiros	R\$ 81.736,97	R\$ 77.666,84
TOTAL	R\$ 391.773,90	R\$ 371.831,70

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	1.935.748,15	2.030.338,19
DISPONIBILIDADES	1.736.308,50	2.009.559,16
CAIXA	38.852,19	18.305,98
BANCOS C/ MOVIMENTO	29.966,39	71.871,48
APLICACÕES FINANCEIRAS	1.667.489,92	1.919.381,70
CRÉDITOS	192.398,60	12.034,98
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	185.148,81	12.000,00
BLOQUEIO JUDICIAL	7.249,79	34,98
ESTOQUES	7.041,05	8.744,05
ESTOQUES DIVERSOS	7.041,05	8.744,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.269.933,86	1.378.375,96
IMOBILIZADO	2.269.112,06	1.377.554,16
BENS IMOVEIS	1.078.448,87	778.448,87
VEICULOS	364.435,00	364.435,00
MOVEIS E UTENSILIOS	204.309,71	199.465,50
INSTALACOES	25.118,67	25.118,67
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	68.953,76	68.953,76
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	150.703,15	134.044,61
UTENSILIOS DE COPA/COZINHA	756,70	756,70
EQUIP. ODONTOLOGICOS	25.350,21	24.420,21
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	11.680,00	8.480,00
LAVANDERIA	14.075,25	14.075,25
OUTRAS IMOBILIZACOES-OBRA EM ANDAMENTO	1.135.254,49	417.517,40
BENEFICORIAS EM BENS TERCEIROS	405.792,37	405.792,37
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA	1.215.766,12	1.063.954,18
ATIVO INTANGIVEL	821,80	821,80
USO E DIR. DE LINHA TELEFONICA	821,80	821,80
TOTAL DO ATIVO	4.205.682,01	3.408.714,15

PASSIVO	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE	504.141,67	444.911,67
PASSIVO CIRCULANTE	504.141,67	444.911,67
FORNECEDORES	37.275,31	68.460,90
OBRIGACOES SOCIAIS A RECOLHER	160.193,98	142.862,14
RETENCOES A RECOLHER	5.414,43	3.302,16
CONTAS A PAGAR	1.290,27	-
CONSIGNACOES A PAGAR	7.437,92	3.370,15
PROVISOES E ENCARGOS SOCIAIS	181.778,42	-
RECURSOS REC. PCONV. ESPECIAIS	106.235,34	213.684,48
OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	-	13.231,84
CHEQUES A COMPENSAR	4.516,00	-
PATRIMONIO LIQUIDO	3.701.540,34	2.963.802,48
PATRIMONIO SOCIAL	3.701.540,34	2.963.802,48
RESERVAS DE CAPITAL	270.240,91	270.240,91
SUPERAVIT E/OU DEF. ACUMULADOS	3.431.299,43	2.693.561,57
TOTAL DO PASSIVO	4.205.682,01	3.408.714,15

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2012	2011
RECEITAS OPERACIONAIS	3.851.436,66	2.948.161,24
RECEITAS OPERACIONAIS	3.851.436,66	2.948.161,24
RECEITA SOCIAL	3.851.436,66	2.948.161,24
RECEITA LIQUIDA	3.851.436,66	2.948.161,24
SUPERAVIT BRUTO	3.851.436,66	2.948.161,24
DESPESAS OPERACIONAIS	3.506.475,99	2.779.637,16
DESPESAS OPERACIONAIS	3.506.475,99	2.779.637,16
DESPESA C/ PESSOAL	2.471.940,31	1.996.925,91
DESPESA C/ VEICULOS	97.426,49	83.308,22
DESPESA C/ MANUTENÇÃO DA CASA	489.097,23	462.598,10
DESPESA C/ PROJETO FESTEJAR	7.528,21	9.916,24
DESPESAS C/ PROJETO VIVER FELIZ	6.528,70	27.363,65
DESPESAS C/ PROJETO FLORESCE	-	6.235,48
DESPESAS C/ PROJETO VIDA	136.840,10	35.166,20
DESPESAS CAMP. DIAGNOSTICO PRECOCE	37.796,19	-
DESPESAS C/ PROJETO NOVO RUMO - B. BRASIL	30.342,71	-
DESPESAS C/ PROJETO SEMEANDO VIDAS	2.911,00	-
DESPESAS C/ CORAL BEM VIVER	19.552,22	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	89.380,15	72.777,68
DESPESAS FINANCEIRAS	18.690,07	5.370,70
(-)RECEITAS FINANCEIRAS	118.560,98	141.287,65
DESPESAS TRIBUTARIAS	64.587,33	48.383,56
DESPESAS C/ DEPRECIAMORTIZACAO	152.416,26	172.879,07
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	391.773,90	371.831,70
BENEFICIOS OBTIDOS	391.773,90	371.831,70
OBTENÇÃO DE RENUNCIA FISCAL	-	371.831,70
SUPERAVIT/DEFICIT LIQUIDO	736.734,57	540.355,78
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.003,29	50.186,04
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.003,29	50.186,04
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.003,29	50.186,04
SUPERAVIT/DEFICIT APURADO DO EXERCICIO	737.737,86	590.541,82

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

1 - FLUXO DAS OPERAÇÕES	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	737.737,86
(+) Depreciação	152.416,26
(+) Diminuição de Estoque	1.703,00
(-) Diminuição de Fornecedores	31.185,59
(+) Aumento de Contas a Pagar/Impostos a Recolher	197.864,73
(-) Diminuição Créditos de Projetos	107.449,14
(-) Aumento de Crédito	180.363,62
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	770.723,50
2 - FLUXOS DOS INVESTIMENTOS	
(-) Aquisição de Imobilizado	1.043.369,84
(-) Ajuste Depreciação	604,32
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	1.043.974,16
3 - VARIAÇÃO TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	(273.250,66)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	2.009.559,16
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	1.736.308,50
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(273.250,66)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL

POSICÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO E EVENTO DURANTE O EXERCICIO QUADRO 1	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERÁVIT	TOTAL
* POSICÃO INICIAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 2.963.802,48		R\$ 2.963.802,48
* AJUSTE DE EXERCICIO ANTERIORES			
* CAPITALIZACAO DE RESERVAS DE CORRECAO DO CAPITAL			
* AUMENTO DO CAPITAL POR SUBSCRICAO EM DINHEIRO			
* REVERSÃO DE RESERVAS			
* CORRECAO MONETARIA DO PATRIMONIO LIQUIDO			
*SUPERÁVIT LIQUIDO DO EXERCICIO		R\$ 737.737,86	R\$ 737.737,86
* APROPRIACAO DE LUCROS			
* DIVIDENDO PROPOSTOS			
* POSICÃO FINAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 2.963.802,48	R\$ 737.737,86	R\$ 3.701.540,34

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DISCRIMINAÇÃO	2012	%	2011	%
1 - RECEITAS	4.244.213,85		3.370.178,98	
1.1-Receita Social	3.851.436,66		2.948.161,24	
1.2 - Outras Receitas Operacionais	391.773,90		371.831,70	
1.3 - Receitas não operacionais	1.003,29		50.186,04	
2 - RETENÇÕES	152.416,26		172.879,07	
2.1 - Depreciação e Amortização	152.416,26		172.879,07	
3 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO	4.091.797,59		3.197.299,91	
4 - VR ADICIONADO REC.TRANSFERENCIA	118.560,98		141.287,65	
4.1 - RECEITAS FINANCEIRAS	118.560,98		141.287,65	
6. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	4.210.358,57	100%	3.338.587,56	100%
6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
6.1 - EMPREGADOS				
Salários e Encargos	2.099.036,14	49,85%	1.625.094,21	48,68%
6.2 - Manutenção e Funcionamento	738.939,98	17,55%	624.587,89	18,71%
6.3 - Outras Despesas	242.870,69	5,77%	126.531,94	3,79%
6.4 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES				
PREVIDENCIA SOCIAL	391.773,90	9,31%	371.831,70	11,14%
6.5 - RESULTADO DO EXERCICIO				
Superávit/Deficit Apurado no Exercício	737.737,86	17,52%	590.541,82	17,68%
TOTAL	4.210.358,57	100%	3.338.587,56	100%

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores
da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA Natal-RN.

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e a demonstração do valor agregado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração Entidade do terceiro setor é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Natal, 01 de Março de 2013.

Messias Auditoria e Consultoria S/C
Auditores Independentes CRC 0076/RN

Ivanildo Alves Messias
Contador CRC-RN-PE-PB-PI 681


RILDER FLAVIO DE PAIVA CAMPOS
PRESIDENTE

MARIA MESSIAS BEZERRA
CONTADOR CRC Nº 3.104/RN

